

Curso: Trabalho Social e Racial

Carga horária total: 40 horas

Ementa

Estudo dos fundamentos históricos, conceituais, sociais e políticos do trabalho social e racial, com abordagem das relações entre raça, etnia, discriminação, privilégio, justiça social, políticas públicas, racismo estrutural e institucional, empoderamento comunitário, saúde mental, educação antirracista, identidade racial, acesso equitativo à educação, práticas de intervenção racialmente sensíveis, justiça restaurativa, resolução de conflitos, advocacia, liderança e transformação social. O curso contempla a compreensão crítica das desigualdades raciais e das estratégias de atuação social voltadas à promoção da equidade, da inclusão, da dignidade humana e da justiça racial.

Objetivo geral

Promover a compreensão crítica dos fundamentos do trabalho social e racial, capacitando o estudante a reconhecer as dinâmicas históricas, estruturais, institucionais, educacionais, comunitárias e práticas relacionadas ao enfrentamento do racismo, à promoção da equidade racial e à construção de intervenções socialmente justas, inclusivas e culturalmente sensíveis.

Objetivos específicos

Compreender a trajetória histórica do trabalho social e racial, considerando contextos de opressão, resistência, solidariedade e luta por justiça.

Analisar os conceitos de raça, etnia, discriminação, privilégio e justiça social como bases para a reflexão sobre desigualdades raciais.

Identificar abordagens teóricas sobre raça, etnicidade, identidade racial, interseccionalidade, colonialidade e relações de poder.

Examinar políticas públicas relacionadas à questão racial, incluindo ações afirmativas, justiça criminal, saúde, educação, habitação e desenvolvimento urbano.

Reconhecer o racismo estrutural e institucional como fenômeno presente em sistemas sociais, políticas, práticas e relações cotidianas.

Estudar estratégias de empoderamento, mobilização comunitária, construção de redes de apoio, fortalecimento identitário e participação coletiva.

Compreender os impactos do racismo na saúde mental e no bem-estar de comunidades racializadas, considerando trauma, autoestima, isolamento, acesso aos serviços e resiliência.

Refletir sobre educação antirracista, identidade racial na infância e adolescência, acesso equitativo à educação e práticas pedagógicas inclusivas.

Aplicar princípios éticos, competências culturais e técnicas de engajamento culturalmente sensíveis no trabalho social e racial.

Conhecer os princípios da justiça restaurativa e sua aplicação em contextos raciais, com foco em diálogo, reparação, responsabilização, inclusão e transformação social.

Analisar o papel da advocacia, do ativismo e da liderança na promoção da justiça racial, da mobilização social e das mudanças políticas e institucionais.

Conteúdo programático por módulos

Módulo 1 – Fundamentos do Trabalho Social e Racial

Carga horária: 10 horas

Disciplina 1: Introdução ao Trabalho Social e Racial

História do trabalho social e racial. Relações entre vulnerabilidade, solidariedade e apoio comunitário. Contextos coloniais, dominação, escravidão, genocídio e exploração de povos indígenas e africanos. Resistências, movimentos de solidariedade, direitos civis, ações de apoio, educação e mobilização comunitária. Evolução do trabalho social e racial diante das interseccionalidades e das desigualdades persistentes.

Disciplina 2: Teorias da Raça e Etnicidade

Abordagens teóricas sobre raça e etnia. Construcionismo social. Teoria crítica da raça. Interseccionalidade. Teorias pós-coloniais. Teorias da identidade racial e étnica. Construção social da identidade racial, categorização, normas, valores, estereótipos, experiências vividas e processos de resistência.

Disciplina 3: Políticas Públicas e Trabalho Social

Análise das políticas públicas relacionadas à questão racial. Políticas de ação afirmativa. Políticas de justiça criminal. Políticas de saúde e bem-estar. Políticas de educação. Políticas de habitação e desenvolvimento urbano. Papel do assistente social na promoção da equidade racial, por meio da advocacia, do empoderamento, do apoio

direto, da intervenção social, da educação, da sensibilização e da transformação institucional.

Módulo 2 – Racismo Estrutural e Intervenção Social

Carga horária: 10 horas

Disciplina 1: Racismo Estrutural e Institucional

Compreensão do racismo como fenômeno estrutural. Instituições e sistemas sociais. Desigualdades sistêmicas. Processos invisíveis e inconscientes. Reprodução intergeracional do racismo. Necessidade de mudanças sistêmicas e institucionais. Análise crítica das instituições e sistemas que perpetuam o racismo.

Disciplina 2: Empoderamento e Mobilização Comunitária

Estratégias de empoderamento em contextos racializados. Educação e conscientização. Fortalecimento da identidade e da cultura. Desenvolvimento de habilidades e capacidades. Mobilização comunitária. Acesso a recursos e oportunidades. Advocacia e ativismo. Construção de coalizões e redes de apoio para promoção da equidade racial.

Disciplina 3: Saúde Mental e Bem-Estar em Comunidades Raciais

Impacto do racismo na saúde mental. Estresse e trauma psicológico. Baixa autoestima e identidade cultural. Isolamento social e solidão. Desigualdades de acesso aos serviços de saúde mental. Impacto intergeracional. Resistência e resiliência. Abordagens de intervenção culturalmente sensíveis, com valorização do diálogo, da colaboração, da diversidade cultural e da adaptação das intervenções às realidades comunitárias.

Módulo 3 – Educação e Desenvolvimento Racialmente Inclusivos

Carga horária: 10 horas

Disciplina 1: Educação Antirracista

Teorias da educação antirracista. Teoria crítica racial. Pedagogia crítica. Educação libertadora. Teoria da justiça social. Cultura e identidade. Empoderamento e ação. Estratégias pedagógicas para promover diversidade e inclusão, com currículo reflexivo e multicultural, ambientes de aprendizagem inclusivos e valorização das experiências dos estudantes.

Disciplina 2: Identidade Racial e Educação

Desenvolvimento da identidade racial na infância e adolescência. Exploração da

identidade. Influência do ambiente familiar. Experiências sociais e culturais. Consciência e resposta ao racismo. Construção da identidade racial. Abordagens para lidar com o racismo na sala de aula, com educação, conscientização, diálogo aberto e enfrentamento de estereótipos e preconceitos.

Disciplina 3: Acesso Equitativo à Educação

Barreiras ao acesso à educação em comunidades racializadas. Desigualdades estruturais. Discriminação institucional. Pobreza e insegurança financeira. Linguagem e cultura. Acesso limitado a recursos educacionais e oportunidades. Falta de representação e empoderamento. Políticas educacionais para promover a equidade, incluindo financiamento equitativo, currículos culturalmente relevantes e fortalecimento do envolvimento familiar e comunitário.

Módulo 4 – Intervenção Prática e Transformação Social

Carga horária: 10 horas

Disciplina 1: Práticas de Trabalho Social Racialmente Sensíveis

Princípios éticos e competências culturais no trabalho social e racial. Respeito à dignidade e autonomia. Promoção da justiça social. Confidencialidade e privacidade. Não discriminação. Competência profissional. Consciência cultural, sensibilidade cultural, comunicação intercultural, flexibilidade cultural e colaboração culturalmente competente. Técnicas de engajamento e avaliação culturalmente sensíveis.

Disciplina 2: Justiça Restaurativa e Resolução de Conflitos

Princípios da justiça restaurativa. Foco nas pessoas afetadas. Responsabilização e reparação. Diálogo e empatia. Consenso e colaboração. Prevenção e crescimento. Inclusão e equidade. Aplicação da abordagem restaurativa em contextos raciais, com reconhecimento de injustiças históricas, escuta ativa, construção de relacionamentos, reparação, capacitação comunitária e desenvolvimento de políticas antirracistas.

Disciplina 3: Advocacia e Liderança em Questões Raciais

Papel do ativismo e da liderança na promoção da justiça racial. Conscientização e educação. Mobilização e organização. Defesa de direitos e justiça. Amplificação de vozes marginalizadas. Construção de solidariedade interseccional. Inspiração e empoderamento. Estratégias de advocacia para mudanças políticas e sociais, incluindo

construção de coalizões, lobby, advocacia direta, campanhas de mobilização e pressão popular.

